



O DESAFIO INOVADOR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – OBRAS DE REFORMA PARA O ABRIGO DOS MENINOS DA ABAM

Sheila Elisa Scheidemantel Klein – sklein.furb@gmail.com

Ralf Klein – klein@furb.br

Joao Francisco Noll – joaofnoll@gmail.com

Alessandro Guedes – aleguedes@furb.br

Karla Ferreira Rodrigues – karlarodrigues125@gmail.com

Geciane Arndt – geciane_arndt@hotmail.com

Leandro da Silva – leandro.silva.11@hotmail.com

Gabriela da Silva Neres – gabrieela_neres@hotmail.com

Anna Carolina Uessler – annacarolinauessler@terra.com.br

Ana Flávia Vicenzi – anafvicenzi@gmail.com

Leticia Jaíne Kremer – leticiajaine@outlook.com

Thays Elaine Testoni – thays_elaine_testoni@hotmail.com

Universidade Regional de Blumenau – FURB

Rua Antonio da Veiga, 140

89012-000 – Blumenau – SC

***Resumo:** Este artigo relata atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão para a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM, que podem ser consideradas inovadoras pela forma que foram realizadas para atingir o resultado pretendido. A equipe do Programa de Extensão Projeto Planejar da Universidade Regional de Blumenau - FURB, participou da elaboração do projeto de reforma do Abrigo de Meninos e, também, da assessoria da obra. Os desafios foram tornar os ambientes mais privativos, acolhedores e com maior conforto interno, auxiliar na execução da reforma assegurando a qualidade dos serviços e a segurança da construção, isto, num curto prazo de execução e com poucos recursos financeiros, obtidos através de parcerias com entidades locais. Atualmente, a equipe está elaborando o projeto preventivo de incêndio do Abrigo para aprovação junto ao Corpo de Bombeiros de Blumenau e o projeto arquitetônico de espaços de convivência para os menores abrigados. Dos resultados sobressaem os conhecimentos adquiridos nas pesquisas, na realização dos projetos, nas assessorias técnicas realizadas e nas relações sociais e interdisciplinares estabelecidas. Conclui-se que essas experiências trarão melhorias na qualidade de vida da comunidade atendida, um maior envolvimento comunitário do Projeto Planejar e o aprimoramento educacional e social dos acadêmicos e professores extensionistas.*

***Palavras-chave:** Projeto de Reforma, Parcerias, Participação Social, Extensão Universitária.*

1 INTRODUÇÃO

Este artigo relata as atividades acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão de Arquitetura e Engenharia, que foram e estão sendo realizadas, pelo Projeto de extensão Planejar da

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





Universidade Regional de Blumenau – FURB, para a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM de Blumenau – SC, e que podem ser consideradas inovadoras, tanto na forma de transmissão como na criação do conhecimento.

Para atingir os resultados pretendidos na reforma do Abrigo dos Meninos foram firmadas parcerias internas com os Projetos Estruturar e Conscientizar, do extinto Programa de extensão Construir, e externas – com a Associação de Mulheres Unimedianas de Blumenau – AMUB, o Instituto dos Arquitetos de Blumenau – IAB e o Núcleo Catarinense de Decoradores – NCD.

Os novos estudos e projetos estão sendo feitos em parceria com os Projetos de extensão Núcleo de Estudos e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – NEPICS e o Projeto de fitoterapia na sociedade contemporânea – PROFISC da FURB, visando implementar hortas medicinais, jardins terapêuticos e atividades alternativas em saúde na ABAM.

2 PROJETO PLANEJAR E ABAM: PARCERIA PARA QUALIDADE DE VIDA

As profundas marcas de marginalização nos jovens e adolescentes, decorrentes das transformações sociais ocorridas nas últimas décadas, refletem principalmente na família. As principais causas da marginalização do menor são a separação da família em decorrência da pobreza e da rápida mudança de valores éticos e morais.

Visando solucionar o grave problema social de descaso e abandono de jovens na região do Vale do Itajaí no interior de Santa Catarina, foi que surgiu a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM, visando abrigar e desenvolver atividades sociais com esses menores carentes. Segundo a Comissão Parlamentar de Inquérito de Brasília (1976), menor abandonado se entende por quem não tem pais ou responsáveis para o atendimento das suas necessidades básicas.

O Abrigo dos Meninos foi a primeira edificação a ser construída pela ABAM, que estava com instalações antigas e já inadequadas. Um dos objetivos da ABAM foi transformar o abrigo em uma casa para tornar os ambientes mais privativos, aconchegantes e com maior conforto interno e, auxiliar na execução da reforma com qualidade e segurança, num curto prazo de execução, com poucos recursos financeiros e através de parcerias com entidades locais. Sabendo que o projeto seria o primeiro passo para concretizar a obra de reforma, a diretoria entrou em contato com a equipe do Planejar.

2.1 Projeto Planejar

O Projeto Planejar realiza atividades técnicas relacionadas aos cursos de Arquitetura e Engenharia do Centro de Ciências Tecnológicas, e atualmente é composto de mais dois centros universitários – da Saúde e da Educação. Em conjunto com professores e acadêmicos extensionistas dos cursos de Farmácia, Nutrição e de Pedagogia, são criadas novas práticas integradas à fitoterapia e educação ambiental.

São elaborados projetos arquitetônicos, paisagísticos e de acessibilidade, projetos complementares, orçamentos, relatórios técnicos, palestras, rodas de conversa, oficinas, diagnósticos e documentários para conscientização e informações sobre assuntos técnicos, sociais e ambientais.

Pardal et al. (2005) afirmam que a Universidade não deve ser só um lugar de formação de pesquisadores e profissionais idôneos e de geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, mas deve também ser capaz de compreender a realidade e contribuir no sentido de aportar valores e critérios que contribuam para fortalecer os vínculos entre os cidadãos.



A atuação da equipe do Planejar possibilita a troca de informações técnicas com àquelas oriundas dos habitantes, conhecedores de sua realidade, e oportuniza aos bolsistas e acadêmicos extensionistas voluntários a convivência com a realidade social e a prática profissional, através do contato com o usuário, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular. Assim, os extensionistas corroboram com o pensamento de Couto e Bryan (2005), que defendem que a trajetória educativa não termina ao final da graduação, mas que o desenvolvimento das pessoas continua por toda a vida.

2.2 Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM

Fundada em 31 de julho 1957, a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores – ABAM é uma organização não governamental (ONG). Desde a sua fundação está localizada na rua José Fischer, nº 439 no bairro Escola Agrícola na cidade de Blumenau-SC.

A entidade inicialmente foi criada para atuar como um internato e cobrava uma mensalidade de seus abrigados para ajudar nos custos. Atualmente utiliza-se o termo abrigo, que é caracterizado como medida de proteção: aplicado quando os direitos das crianças e dos adolescentes são violados, conforme prevê o Artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, criado em 1990 e instituído como Lei Federal de n. 8069/90 (BRASIL, 1990). O Estatuto ainda estabelece que a sociedade e o Estado tem o dever de garantir às crianças proteção aos seus direitos fundamentais como a sua integridade física e moral, o seu acesso à educação, a sua proteção contra a exploração econômica e principalmente, que a família a mantenha em um adequado convívio familiar. Com isso, a proteção deixa de ser uma obrigação exclusiva da família, e a sociedade e o Estado passam a ser responsáveis pelos direitos da criança.

A ABAM sempre teve auxílio financeiro de grupos voluntários para a sua subsistência, e também recebe ajuda do Governo Municipal. A filosofia de trabalho consiste em atender cada criança e adolescente respeitando sua individualidade e necessidades, afim de que tenham seus direitos garantidos e que se desenvolvam sadia e harmoniosamente (ABAM, 2017). Atualmente possui capacidade para atender 130 crianças e adolescentes, separados por quatro principais programas e atividades, sendo eles: Programa Abrigo, Programa Jornada Ampliada, Programa Casa de Passagem e Programa Egresso.

No ano de 2003, a diretoria da instituição entrou em contato com a equipe do Planejar, para a elaboração de um projeto de reforma para o abrigo dos meninos, que não foi concluído porque a entidade não tinha condições financeiras para executar a obra. Em 2015, em parceria com a Associação das Mulheres Unimedianas de Blumenau – AMUB, solicitou o projeto novamente.

3 PROJETOS FINALIZADOS E EM ELABORACAO NA ABAM

Em reunião com a diretoria da ABAM foram definidas as prioridades da instituição. A prioridade número 1 era o projeto e a obra de reforma do Abrigo dos Meninos. Com a coordenação pedagógica foi elaborado o plano de necessidades e restrições para o projeto de reforma do Abrigo, o qual atende adolescentes de 7 a 18 anos de idade.

Serão relatadas a seguir as atividades que foram e que estão sendo realizadas pelo Projeto Planejar, com parcerias internas e externas à FURB, para a ABAM.

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



UNISOCIESC
Educação e Tecnologia

Promoção



ABENGE
Associação Brasileira de Educação em Engenharia



3.1 Projeto Arquitetônico do Abrigo dos Meninos

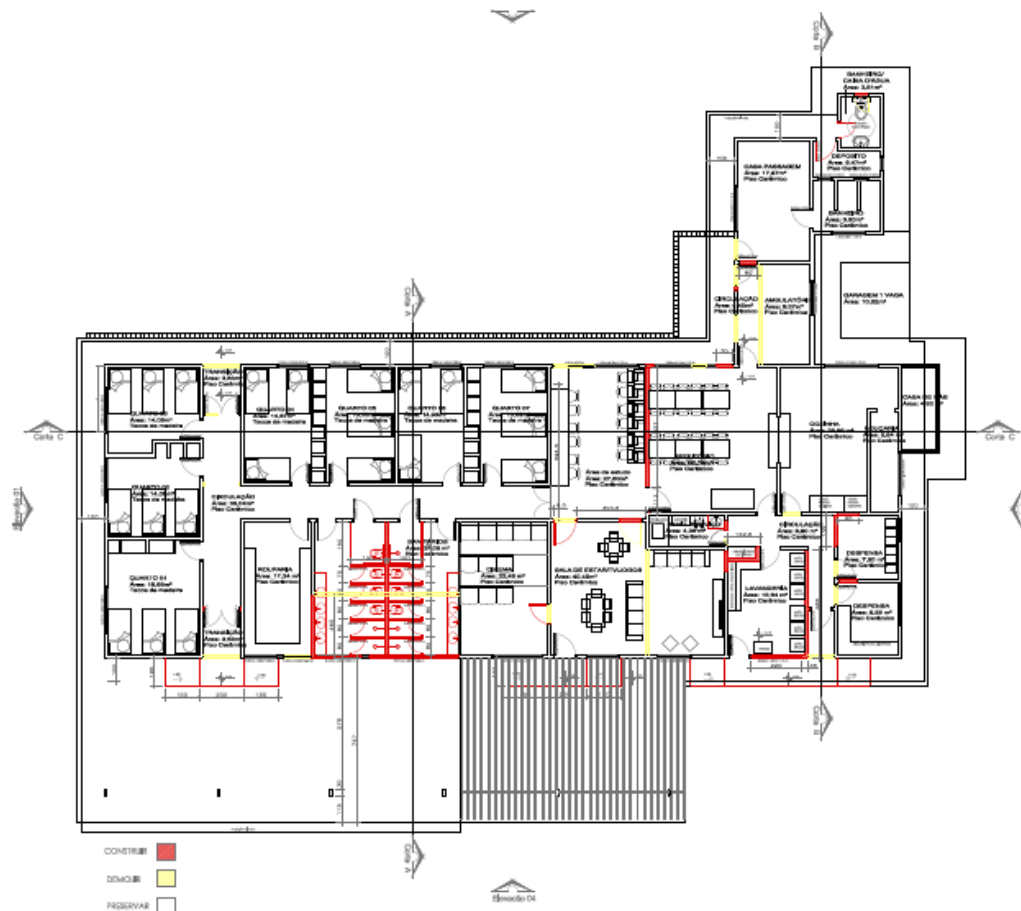
O conceito do projeto foi transformar o Abrigo em uma casa, garantindo aos meninos um ambiente digno de viver bem e instigando a harmonia entre os abrigados. A ideia partiu do princípio de que o abrigo é um local de proteção, onde são alojados jovens não infratores, mas vítimas de privação de direitos básicos da criança e do adolescente. A concepção do projeto visou proporcionar aos abrigados uma maior sensação de privacidade e conforto interno, garantindo um desenvolvimento social saudável.

Para o projeto de reforma arquitetônico do Abrigo dos Meninos (Figuras 1 e 2), um edifício térreo de 409,59m² com 18 leitos, foram definidas diretrizes de setorização e melhorias no fluxo interno da edificação. Foi proposto um novo conjunto de banheiros com sanitários e chuveiros, garantindo acessibilidade, próximo dos dormitórios.

Com a retirada de algumas paredes foram reformulados outros cômodos como a cozinha, o refeitório, a lavanderia, depósitos e um hall de entrada, além da criação de uma sala de multimídia.

Conseguiu-se junto à direção pedagógica implementar o uso de fechadura nas portas dos banheiros e dos dormitórios, garantindo maior privacidade ainda que os abrigados não possam trancar as portas. Conseguiu-se, também, a retirada das grades de proteção externa das janelas, desmistificando a aparência de uma prisão e transmitindo uma sensação mais acolhedora.

Figura 1 - Planta baixa



Fonte: Equipe Planejar

Organização



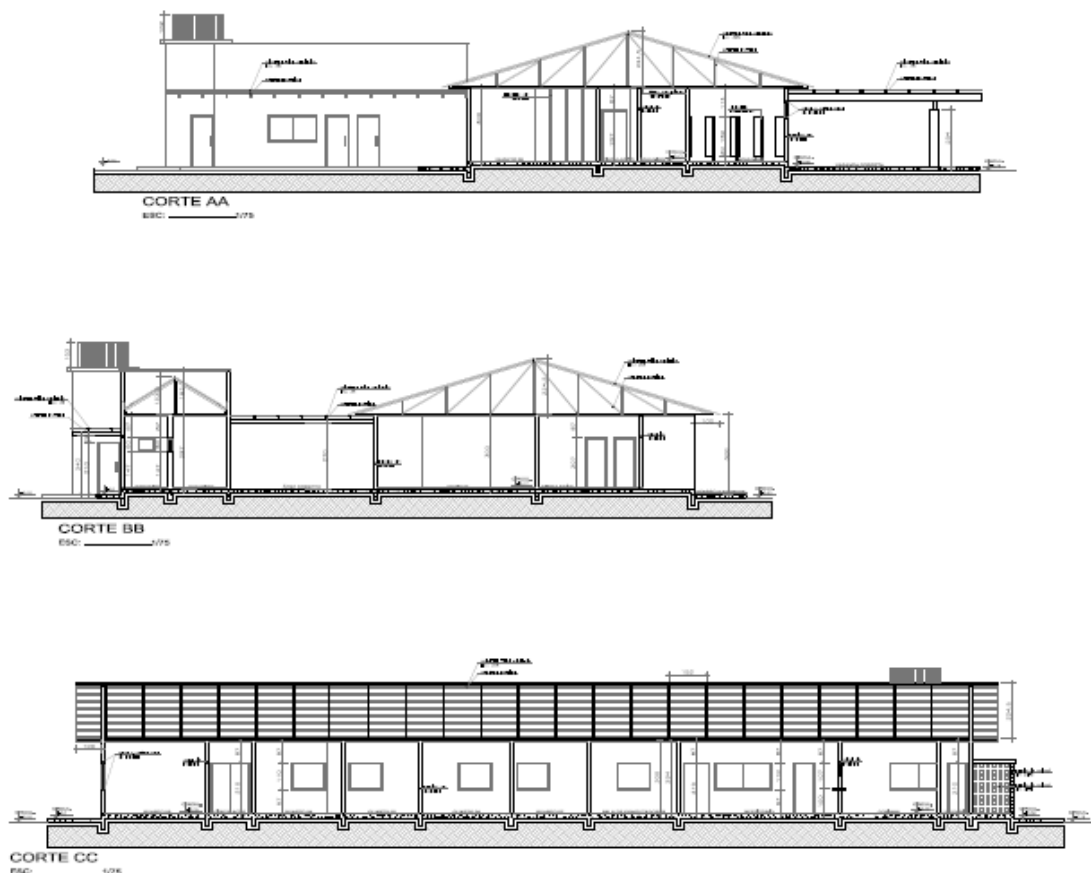
Promoção





Um dos principais pontos críticos foi o telhado, com estrutura de madeira comprometida. A solução proposta foi a execução de um novo telhado, com estrutura metálica e cobertura verde visando um melhor conforto térmico e acústico e, ainda, o aproveitamento de águas pluviais. Porém essa solução tornou-se financeiramente inviável, optando-se pela conservação, e recuperação, da estrutura de madeira e das telhas metálicas tipo sanduiche existentes.

Figura 2 - Cortes



Fonte: Equipe Planejar

3.2 Projetos complementares do Abrigo dos Meninos

Além do projeto arquitetônico, também foram elaborados os projetos complementares hidrossanitário e elétrico, e a especificação de materiais de forma a utilizar os requisitos e critérios de sustentabilidade ambiental.

No projeto hidrossanitário foi feita a distribuição das tubulações dos sanitários, que foram relocados para um novo local.

Já no projeto elétrico foi realizada a distribuição dos circuitos de todo o abrigo, interno e externo, já que a fiação existente, por ser muito antiga, não atendia mais as condições de segurança e não suportaria a demanda exigida pelo uso dos novos equipamentos de ar condicionado.



3.3. Projetos de Arquitetura de Interiores e Arquitetura Paisagística do Abrigo dos Meninos

A ABAM juntamente com a AMUB convocaram o Instituto dos Arquitetos Brasileiros – IAB, núcleo de Blumenau e o Núcleo Catarinense de Decoradores – NCD para uma reunião solicitando a ajuda dos arquitetos e designers de interiores para auxiliar nos projetos e na execução de reforma dos ambientes internos e das fachadas. Cada profissional voluntário escolheu alguns ambientes para desenvolver o projeto e também sua execução, contemplando todos os ambientes internos do Abrigo, o tratamento de fachadas e o paisagismo.

3.4. Execução da Obra do Abrigo dos Meninos

A obra teve início na segunda quinzena do mês de abril de 2016. Durante o período de reforma, a equipe de extensionistas do Planejar realizou visitas regulares para acompanhamento da execução da reforma dos ambientes e das fachadas (Figuras 3 a 8).

Figura 3 - Sala de estar



Fonte: Equipe Planejar

Figura 4 - Cozinha



Fonte: Equipe Planejar

Figura 5 - Lavanderia



Fonte: Equipe Planejar

Figura 6 - Banheiro



Fonte: Equipe Planejar



Figura 7 - Sala cinema



Fonte: Equipe Planejar

Figura 8 – Fachada frontal



Fonte: Equipe Planejar

No dia 14 de dezembro de 2016 foi realizada a cerimônia de entrega da obra e reinauguração do abrigo dos meninos (Figuras 9 a 14), com a presença de autoridades municipais, diretoria da ABAM e da AMUB, representantes da UNIMED, arquitetos e designers de interiores do NCD e a equipe do Projeto Planejar. Foram homenageados os principais responsáveis pela concretização da reforma, entre eles a equipe do Planejar.

Figura 99 - Sala de estar



Fonte: ABAM

Figura 10 - Cozinha



Fonte: ABAM

Figura 11 – Banheiro



Fonte: ABAM

Figura 12 - Sala cinematográfica



Fonte: ABAM



Figura 13 - Área externa



Fonte: ABAM

Figura 14 - Área externa



Fonte: ABAM

3.5. Futuros projetos para a ABAM

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes abrigados, a parceria entre a ABAM e o Planejar continua. Estão sendo elaborados dois novos projetos: o preventivo de incêndio para aprovação no Corpo de Bombeiros Militar de Blumenau, e espaços de convivência para os menores abrigados.

Foram iniciados, ainda, estudos para implementar projetos de hortas com plantas medicinais e caminhos com jardins terapêuticos, rodas de conversas e oficinas relacionadas à educação ambiental e, ainda, práticas de cromoterapia e aromaterapia com os abrigados, em parceria com os projetos de extensão NEPICS e PROFISC da FURB. Decidiu-se criar um caminho com jardim terapêutico para servir como espaço para passeio e contemplação para propiciar bem-estar, que é a principal característica, mas sempre levando em consideração a segurança dos frequentadores. Visa-se com a implementação de jardins terapêuticos, e praticas alternativas de saúde, alcançar maior sensação de paz e tranquilidade, como também, melhorias na autoestima, o que é muito importante para uma melhor qualidade de vida dos abrigados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades e os desafios para a reforma foram vencidos. O Abrigo foi transformado em uma casa com ambientes mais privativos, aconchegantes e maior conforto interno. A obra pode ser considerada de boa qualidade e foi entregue no prazo proposto, com ajuda financeira além do esperado.

O Abrigo além de proporcionar melhores condições no espaço físico para a proteção dos menores, também passou a conferir um ambiente que favorece um desenvolvimento saudável em convívio comunitário.

Dos resultados sobressaem os conhecimentos adquiridos com as parcerias, internas e externas à FURB, e o aprimoramento educacional e social dos acadêmicos e professores extensionistas, conciliando a teoria e a prática.

Agradecimentos

Os acadêmicos e professores extensionistas contaram e contam com o apoio da PROPEX/FURB para o desenvolvimento das atividades do Projeto Planejar.

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BLUMENAUENSE DE AMPARO AOS MENORES (Blumenau). **ABAM**. 2017. Disponível em: <http://www.abamonline.org.br/pt_br/index.php>. Acesso em: 27 abril 2017.

BRASIL. Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 21 maio 2017.

BRASÍLIA. CÂMARA DOS DEPUTADOS. (Ed.). **A Realidade Brasileira do Menor**. Brasília: Senado Federal Centro Gráfico, 1976.

COUTO, A. P.; BRYAN, N. A. P. (org). **Conhecimento e desenvolvimento sustentável: dos problemas sociais aos fundamentos multidisciplinares**. Covilhã: IBI; Campinas: UNICAMP, 2005. p 55-84.

PARDAL, M. A. et al. In: III SEMINARIO INTERNACIONAL DE LA RED ALFA PLAN GIES. **Función social de la Universidad en la nueva realidad** - cómo ambientar las actividades universitarias. Costa Rica: Heredia, 2005.

PROGRAMA CONSTRUIR. Disponível em: <<http://www.furb.br/especiais/interna.php?secao=1171>>. Acesso em: 14 abril 2017.

THE INNOVATIVE CHALLENGE OF UNIVERSITY EXTENSION – REFORM WORKS FOR THE BOYS SHELTER OF ABAM

Abstract: *This article reports the academic works of research, teaching and extension for the Association for Assistance to Children of Blumenau - ABAM, activities that can be considered innovative in the way they were realized to reach the desired result. The team of the FURB's Extension Program - Projeto Planejar, participated in the elaboration of the renovation project of the boys shelter and also the advisory services for construction works. The challenges were to make the environments more private, cozy and with greater internal comfort, to assist in the implementation of the reform, assuring the quality of the services and the security of the construction, this, in a short execution time and with few financial resources, obtained through partnerships with local entities. Currently, the team is developing the fire prevention project of the shelter, for approval by the Fire Department of Blumenau, and the architectural renovation project for the space of coexistence of sheltered minors. From the results stand out, the knowledge acquired in research, in the execution of the projects, in the technical advisories carried out and in the social and interdisciplinary relationships established. It is concluded that this experiences will bring improvements in the quality of life of the community served, a greater community involvement of the Projeto Planejar and the educational and social improvement of the academic and extension teachers.*

Key-words: *renovation project, partnerships, social participation, university extension.*